

A INTERFACE DA SAE COM O PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO ONCOLÓGICA

Menezes, Maria de Fátima Batalha¹, Souza, Claudia Quinto S², Alcântara, Laisa Figueiredo F Lós³, Rodrigues, Maria de Fátima⁴, Vidal, Maria Luiza B⁵

¹ Coordenadora da Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do Hospital do Câncer (HCI) do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Membro da Comissão de Implantação da SAE / INCA. Doutora em Enfermagem pela EEAN / UFRJ.
² Chefe do Ambulatório do HCII do INCA. Presidente da Comissão de Implantação da SAE / INCA. Mestrando em Enfermagem pela EEAN/UFRJ.
³ Enfermeira da Educação Continuada do HCIII do INCA. Membro da Comissão de Implantação da SAE / INCA. Doutora em Enfermagem pela EEAN / UFRJ.
⁴ Sub-Chefe da Divisão de Enfermagem do HCIII / INCA. Membro da Comissão de Implantação da SAE / INCA. Especialista em Docência do Ensino Superior.
⁵ Coordenadora da Educação Continuada do HCII do INCA. Membro da Comissão de Implantação da SAE / INCA. Mestre em Oncologia pelo INCA.

INTRODUÇÃO

A Acreditação Hospitalar pode ser considerada uma ferramenta eficaz de avaliação e de gestão da qualidade em saúde. Quanto à assistência de enfermagem, esta se insere neste contexto a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que se apresenta como um processo organizacional no qual o enfermeiro gerencia e aperfeiçoa a assistência de enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica e competente. Refletir sobre a interface da SAE e os processos de acreditação em uma instituição oncológica, traz possibilidades de melhoria na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes com câncer, bem como motivação para atualizar procedimentos e práticas diárias no dia a dia profissional no campo da oncologia.

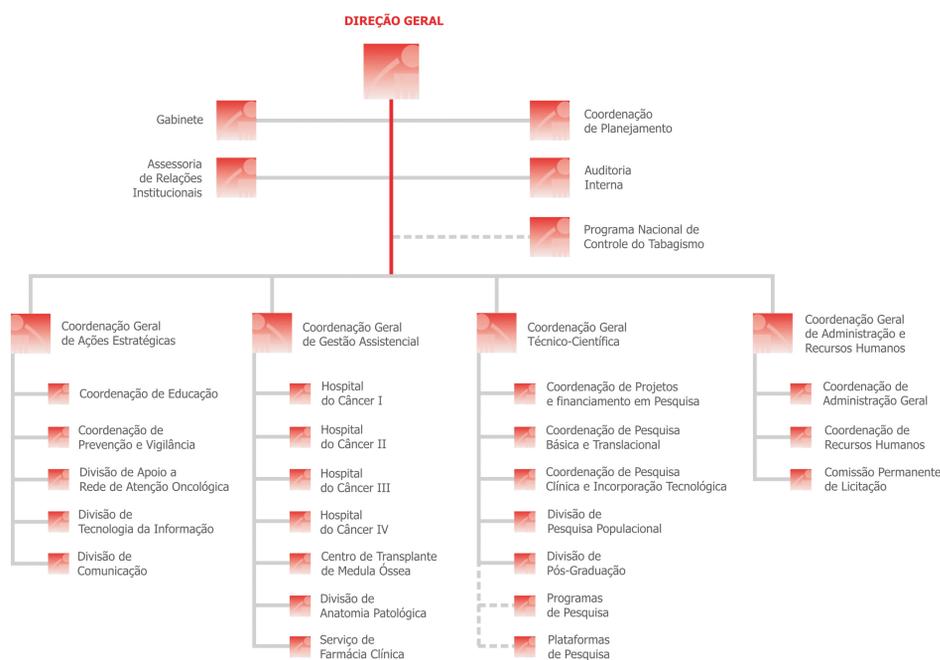


OBJETIVOS

Descrever os processos gerenciais integrantes da implementação da SAE em uma instituição oncológica. Relacionar a implementação da SAE com a Acreditação Hospitalar.

METODOLOGIA

Relato de experiência acerca da implementação da SAE. O cenário do presente estudo é uma instituição pública oncológica de referência nacional para o controle do câncer situada no Rio de Janeiro. Esta instituição é composta de cinco unidades assistenciais localizadas em pontos geográficos distintos e com diversas subespecialidades oncológicas. Além dessas especialidades clínicas, a instituição também conta com um suporte terapêutico e diagnóstico para a terapêutica em oncologia. Atualmente o corpo de enfermagem é composto por 420 enfermeiros e 750 técnicos de enfermagem, com vínculos empregatícios distintos. A consubstanciação dos dados foi possível através das experiências vivenciadas pelo grupo de enfermeiros envolvidos neste processo, bem como a consulta de documentos relacionados à SAE, com enfoque nos aspectos gerenciais. Foi utilizado como fonte de consulta o Manual de Acreditação Hospitalar da *Joint Commission International*.



RESULTADOS

Primeira etapa: Constatação da necessidade de capacitação para a aplicação do processo de enfermagem pelas Educações Continuadas das Unidades
Segunda etapa: Elaboração de um projeto contendo metas, indicadores e cronograma orçamentário, para inclusão no sistema de planejamento institucional pelos Diretores das Divisões de Enfermagem das Unidades
Terceira etapa: Realização de cursos de atualização em SAE, Exame Físico e de Resultados e Intervenções de Enfermagem (NIC e NOC). Contratação de consultoria permanente para avaliação do processo. Realização de grupos de estudo sobre teorias de enfermagem e oficinas de trabalho para identificação de diagnósticos de enfermagem mais prevalentes nos pacientes oncológicos. Realização de Evento sobre SAE.
Quarta etapa: Criação da Comissão Institucional de Implementação da SAE composta por enfermeiros das Educações Continuadas, assistenciais e representantes das gerências das unidades e da residência de enfermagem.
Quinta etapa: Consolidação de um instrumento de avaliação inicial de enfermagem em um módulo informatizado para ser utilizado em todas as unidades hospitalares em parceria com a Tecnologia da Informação. Realização de um workshop de avaliação do processo de implementação da SAE com a participação da consultoria.
Sexta etapa: Implantação do módulo informatizado. Construção do Manual de Instruções para utilização do módulo e da Instrução de Serviço Institucional
Sétima etapa: Realização de encontros de capacitação para utilização das escalas avaliativas existentes no instrumento e uma discussão mais aprofundada sobre a fadiga relacionada ao câncer.
Próximas etapas: Desenvolvimento das etapas subseqüentes do processo de enfermagem com a inclusão dos diagnósticos, resultados e das intervenções de enfermagem.

CONCLUSÃO

Através do processo de implantação verificamos que existe uma estreita relação entre a SAE com alguns padrões requeridos pela Acreditação Hospitalar, no que concerne ao foco no paciente e na administração dos serviços. Dentre esses, acesso e continuidade do cuidado, avaliação dos pacientes, cuidados aos pacientes, gerenciamento e uso de medicamentos, educação de pacientes e familiares, melhoria da qualidade e segurança do paciente, prevenção e controle de infecções, educação e qualificação dos profissionais e gerenciamento da comunicação e da informação. Cabe às gerências de enfermagem a responsabilidade de fomentar uma visão e uma missão institucional de enfermagem, como suporte para que os enfermeiros tenham condições de aplicar a SAE em todas as suas fases, bem como a sensibilização e formalização institucional junto à gestão superior no sentido viabilizar as condições organizacionais e orçamentárias para aplicação deste processo. Considerando o movimento de qualidade instaurado nas instituições de saúde em nível internacional através da Acreditação Hospitalar, identificamos que uma instituição que tenha a SAE aplicada corretamente estará em conformidade com as metas internacionais de segurança do paciente e contemplará a maioria dos padrões internacionais preconizados pelas agências certificadoras. Afirmamos que o papel dos enfermeiros gerentes e suas ações são elementos fundamentais para consolidar uma prática de enfermagem científica pautada nos preceitos da segurança e da qualidade do cuidado.



REFERÊNCIAS

- Joint Commission International e Consórcio Brasileiro de Acreditação. Manual da Acreditação Hospitalar, 3ª edição, 2008.
- Backes et al., Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital filantrópico. Acta Sci. Health Sci., Maringá, v. 27, n. 1, p. 25-29, 2005.
- Leão, ER. Silva, CPR; Alvarenga, DC. Mendonça, SHF. Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão organizadora. Eliseth Ribeiro Leão et al. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.
- Rosseti, AC. Carqui, L.M. Implantação de Sistema Informatizado para planejamento, gerenciamento e otimização das escalas de enfermagem. Acta Paul Enferm. São Paulo, 2009; 22(1): 83-8.
- Manzo, BF. O Processo de Acreditação Hospitalar na perspectiva de profissionais de saúde. 2009. 98 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem). Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.